PARECER SOBRE VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS FRANCESES EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

ASSUNTO ABORDADO:

O Brasil teria um tratado de eliminação de legalização de documentos (apostille de haia) para diplomas da França.

Trata-se de consulta acerca da necessidade ou não de consularização ou apostilamento, pela Apostille de Haia, de diplomas emitidos por instituições de ensino superior francesas para fins de reconhecimento acadêmico no Brasil. A dúvida central consiste em verificar se tais documentos se enquadram nas disposições do **Decreto nº 3.598/2000**, que promulgou o **Acordo de Cooperação em Matéria Civil entre o Brasil e a França**, especialmente quanto à dispensa de legalização ou formalidades análogas.

PARTE INTERESSADA:

Logos University International – UNILOGOS, com sede em território estrangeiro: 40 Rue Alexandre Dumas 75011 - Paris, France.

PARECER JURÍDICO:

Em consulta aos mais diversos materiais disponíveis em sítios brasileiros de *internet* é facilmente constatável que desde janeiro de 2016, está em vigor em nosso país a Convenção de Haia de 1961 que versa sobre a eliminação de legalização de documentos públicos estrangeiros, internalizada pelo Decreto nº 8.660/2016 e regulamentado pela Resolução CNJ nº 228 de junho de 2016, cujo artigos 1º/3º desta mesma resolução, trazem a seguinte redação:

Art. 1º A legalização de documentos produzidos em território nacional e destinados a produzir efeitos em países partes da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros (Convenção da Apostila) será realizada, a partir de 14 de agosto de 2016, exclusivamente por meio da aposição de apostila, emitida nos termos desta Resolução. Parágrafo único. Para os fins desta Resolução, entende-se como legalização, ou chancela consular, a formalidade pela qual se atesta a autenticidade da assinatura, da função ou do cargo exercido pelo signatário do documento e, quando cabível, a autenticidade do selo ou do carimbo nele aposto.

Art. 2º As apostilas emitidas por países partes da Convenção da Apostila, inclusive as emitidas em data anterior à vigência da referida Convenção no Brasil, serão aceitas em todo o território nacional a partir de 14 de agosto de 2016, em substituição à legalização diplomática ou consular.

Art. 3º Não será exigida a aposição de apostila quando, no país onde o documento deva produzir efeitos, a legislação em vigor, tratado, convenção ou acordo de que a República Federativa do Brasil seja parte afaste ou dispense o ato de legalização diplomática ou consular.

Advogado & Consultor Jurídico OAB|SP 262.020

Há também o Decreto n° 3.598/2000 que versa sobre um acordo realizado bilateralmente entre Brasil e França, no qual há mútua cooperação entre os dois Estados, inclusive para atos públicos (derivados de entes públicos ou pessoas com fé pública). Neste Decreto, é notável o artigo 23 do anexo onde reza o seguinte:

Capítulo VII

Dispensa de Legalização

Artigo 23

- 1. Os atos públicos expedidos no território de um dos dois Estados serão dispensados de legalização ou de qualquer formalidade análoga, quando tiverem que ser apresentados no território do outro Estado.
- 2. São considerados como atos públicos, no sentido do presente Acordo:
- a) os documentos que emanem de um tribunal, do Ministério Público, de um escrivão ou de um Oficial de Justiça;
- b) as certidões de estado civil;
- c) os atos notariais;
- d) os atestados oficiais, tais como transcrições de registro, vistos com data definida e reconhecimentos de firmas apostas num documento particular.

Logo, extrai-se dos documentos acima transcritos que mesmo uma assinatura aposta em documento particular (item "d" da alínea 2 do artigo 23 do Acordo de Mútua Cooperação constante do Decreto 3.598/2000) é dispensada de legalização entre os **dois** países.

Convém ressaltar que aqui o estudo versa sobre documentos expedidos por pessoa com fé pública (cartorários de notas ou tabeliães) ou entes públicos federais (universidades, por exemplo).

Reitera-se, os diplomas universitários, expedidos por instituições oficiais de ensino superior, são **documentos dotados de fé pública**, com função certificadora da formação acadêmica e da qualificação profissional.

Assim, enquadram-se como "atestados oficiais" na forma da alínea d do §2º do art. 23, sendo, portanto, abrangidos pela dispensa de legalização consular ou apostilamento.

Outros acordos que versam sobre os mesmos temas, ou de temas semelhantes (tradução por exemplo) foram celebrados por vários países com o Brasil, tais como Argentina, Uruguai, Componentes do Mercosul, entre outros. Logo também é possível afirmar que não somente documentos franceses, mas também documentos destes países também não necessitam de legalização para que lhes sejam conferidos a devida veracidade e legalidade de informações.

O intuito destes decretos é a facilitação do intercâmbio de ensino e pesquisa entre os países signatários e não deve encontrar objeções de universidades brasileiras para revalidação dos

Advogado & Consultor Jurídico OAB|SP 262.020

diplomas obtidos em países signatários de acordos deste tipo com o Brasil, como de fato não encontra nas universidades: URFJ, UFPE e UNESP, citando estas como exemplo, conforme seguem:

- Conselho Nacional de Justiça (CNJ): confirma que atos públicos entre Brasil e França dispensam legalização e Apostille de Haia, conforme o Decreto nº 3.598/2000 (Ata Notarial Livro 0695-N, Folha 051-052).
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): em sua Divisão de Diplomas, reconhece expressamente que diplomas franceses estão isentos da Apostila de Haia (Ata Notarial Livro 0695-N, Folha 055-056).
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): adota idêntico entendimento em editais de reconhecimento de diplomas estrangeiros (Ata Notarial Livro 0695-N, Folha 053-054).

A interpretação é, portanto, **uniforme e pacífica** tanto na esfera jurídica como administrativa.

Logo, em resposta a consulta: podemos afirmar que NÃO É NECESSÁRIA a consularização ou autenticação por Apostille de Haia dos diplomas emitidos por universidades francesas para fins de reconhecimento no Brasil.

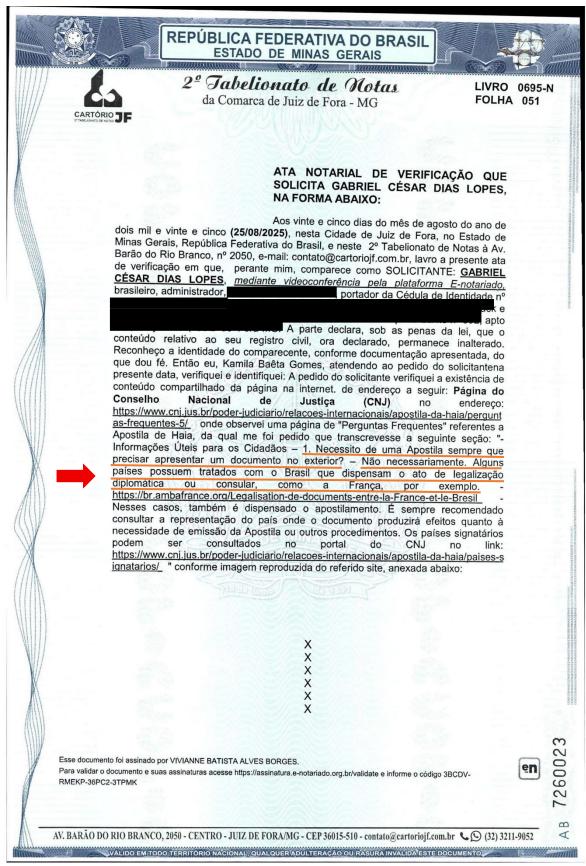
A dispensa encontra amparo:

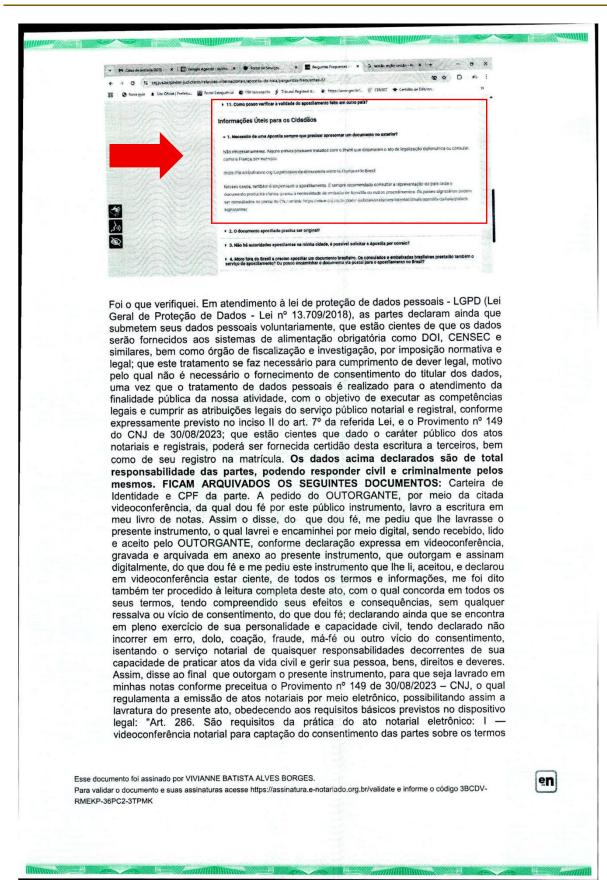
- no art. 23 do Decreto nº 3.598/2000 (Acordo Brasil-França);
- na **natureza pública dos diplomas acadêmicos**, considerados atestados oficiais;
- na prática consolidada de órgãos administrativos e instituições federais de ensino superior (CNJ, UFRJ e UFMG).

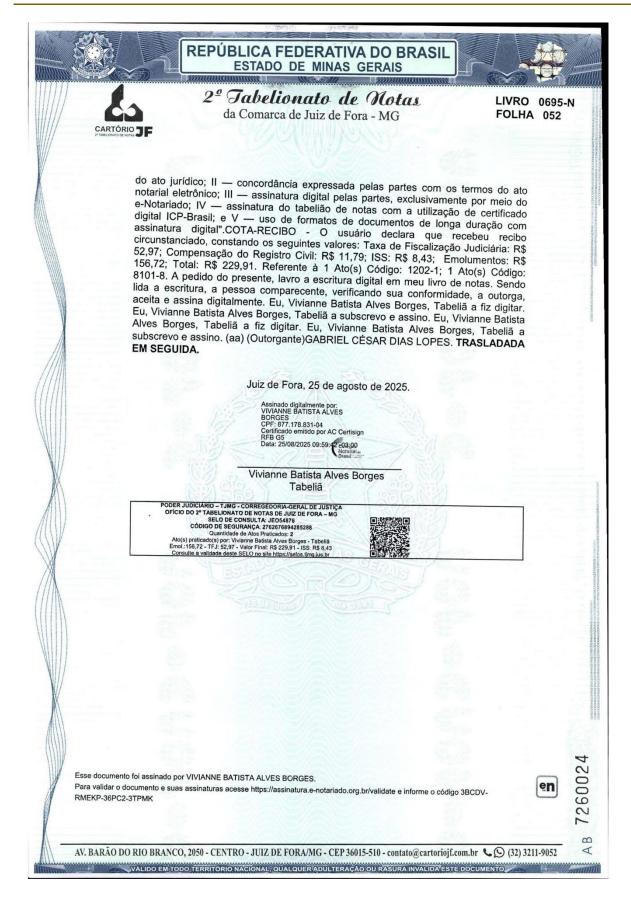
Diante disso, os diplomas emitidos por universidades francesas devem ser aceitos diretamente nos processos de reconhecimento no Brasil, sem qualquer exigência adicional de apostilamento ou legalização consular, o que contribui para a celeridade processual e reforça o espírito de cooperação internacional firmado entre os dois países.

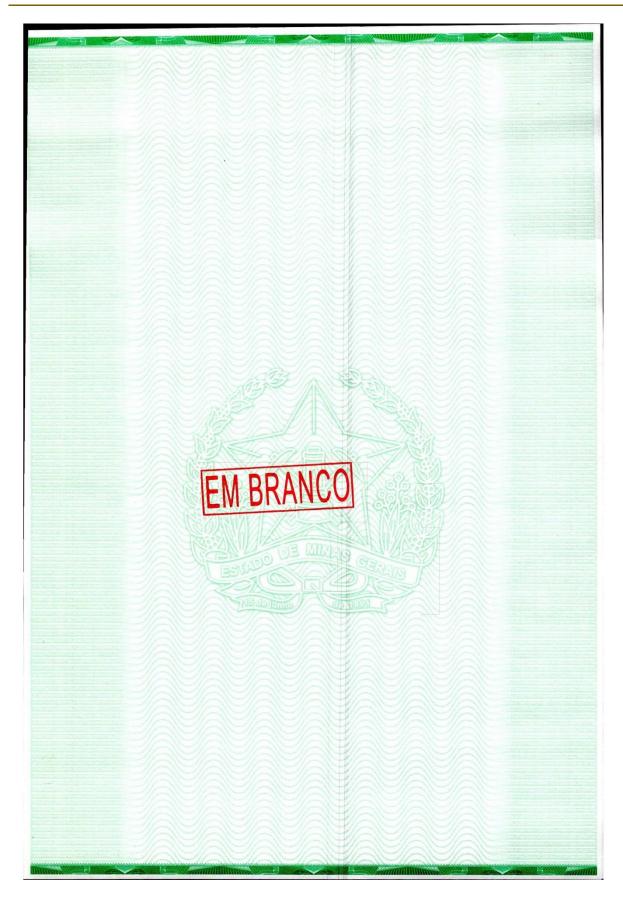
CASSIO M. DZIABAS JR OAB/SP 262.020

Anexo 01 - Ata Notarial CNJ - Conselho Nacional de Justiça











MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 3BCDV-RMEKP-36PC2-3TPMK

Matrícula Notarial Eletrônica: 049122.2025.08.25.00002406-68

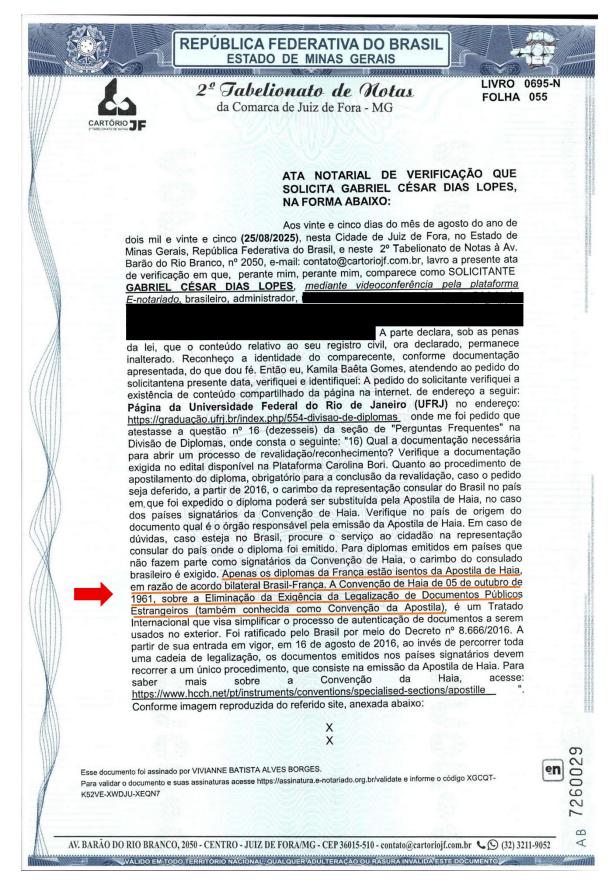
Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

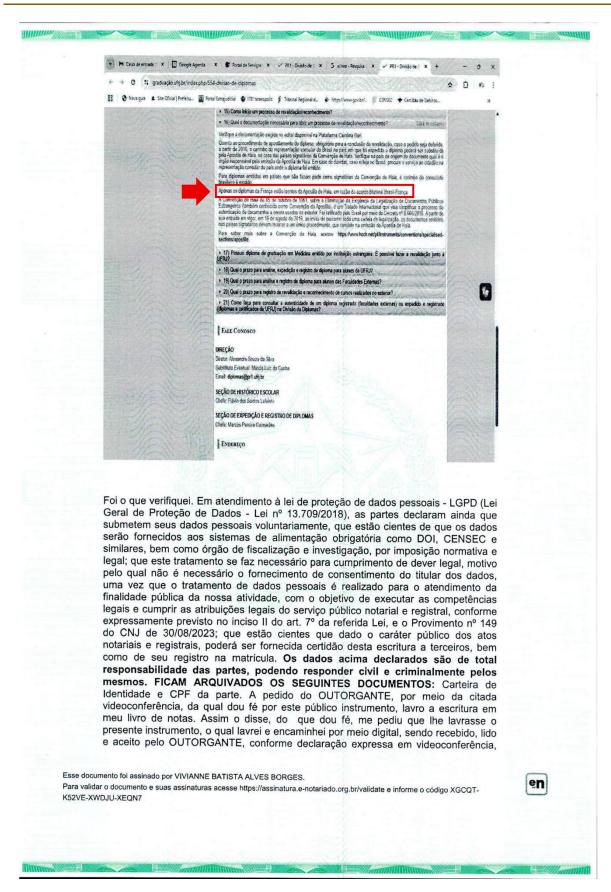
✓ VIVIANNE BATISTA ALVES BORGES (CPF 877.178.831-04) em 25/08/2025 09:59

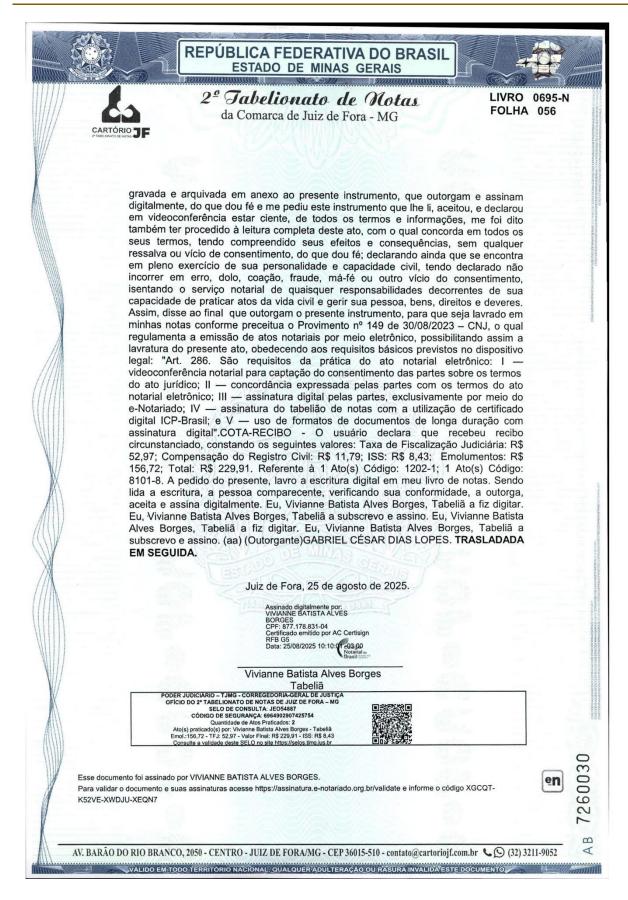
Para verificar as assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/3BCDV-RMEKP-36PC2-3TPMK

Anexo 02 - Ata Notarial - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)











MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: XGCQT-K52VE-XWDJU-XEQN7

Matrícula Notarial Eletrônica: 049122.2025.08.25.00002408-62

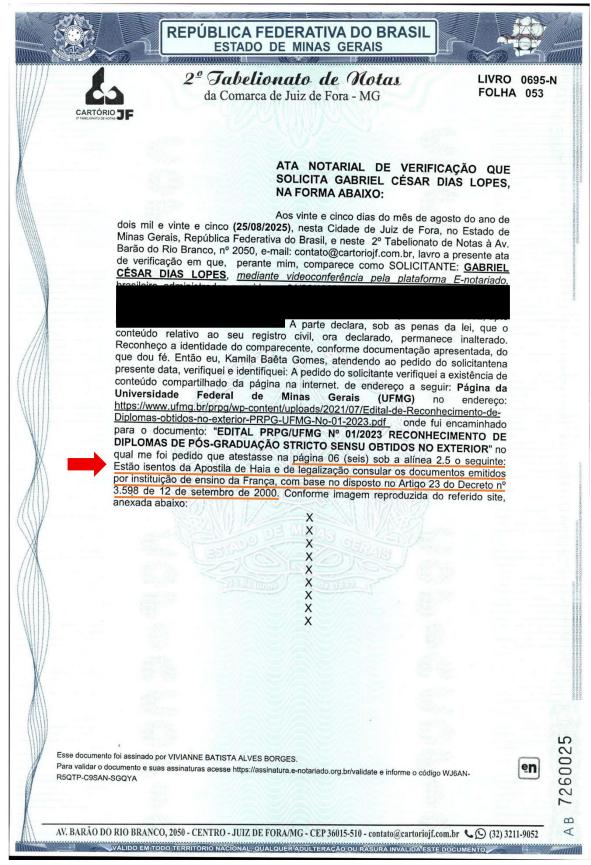
Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✓ VIVIANNE BATISTA ALVES BORGES (CPF 877.178.831-04) em 25/08/2025 10:10

Para verificar as assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/XGCQT-K52VE-XWDJU-XEQN7

Anexo 03 - Ata Notarial Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



^{*} Os dados pessoais do requerente foram suprimidos em razão de sua privacidade

Advogado & Consultor Jurídico OAB|SP 262.020



25/01/2023 09:31

SEI/UFMG - 2038925 - Edital

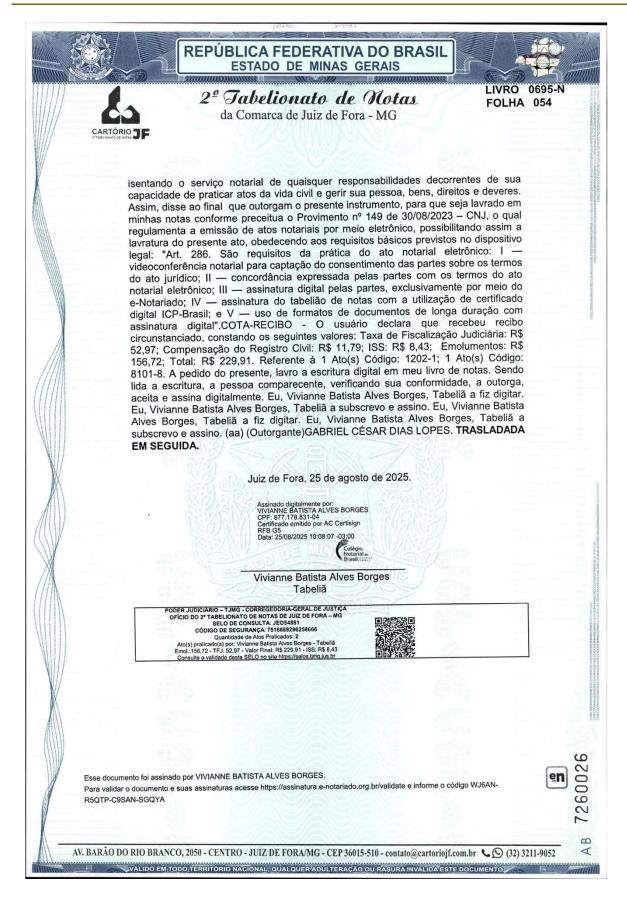
- 2.5. Estão isentos da Apostila de Haia e de legalização consular os documentos emitidos por instituição de ensino da França, com base no disposto no Artigo 23 do Decreto nº 3.598 de 12 de setembro de 2000.
- 2.6. A Apostila de Haia ou as legalizações consulares no diploma e histórico devem ser <u>afixadas nos documentos originais</u>. Na digitalização do documento, a pessoa requerente deverá garantir que a nitidez da referida apostila ou legalização. Informações sobre legalização de documentação estão disponíveis no sítio eletrônico do Itamaraty em (http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/legalizacao-de-documentos).
- 2.7. Serão exigidas traduções juramentadas de documentos listados nos itens 2.1.5, 2.1.6 e 2.1.7, exceto se estiverem redigidos em inglês, francês ou espanhol. A tradução juramentada deve ser realizada por tradutor público vinculado à Junta Comercial de uma das Unidades Federativas do Brasil.
- 2.8. Caberá à universidade solicitar à pessoa requerente a tradução de outros documentos, caso se façam necessários.
- 2.9. Pedidos que não atendam às disposições acima serão cancelados na pré-análise documental.

Foi o que verifiquei. Em atendimento à lei de proteção de dados pessoais - LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018), as partes declaram ainda que submetem seus dados pessoais voluntariamente, que estão cientes de que os dados serão fornecidos aos sistemas de alimentação obrigatória como DOI, CENSEC e similares, bem como órgão de fiscalização e investigação, por imposição normativa e legal; que este tratamento se faz necessário para cumprimento de dever legal, motivo pelo qual não é necessário o fornecimento de consentimento do titular dos dados, uma vez que o tratamento de dados pessoais é realizado para o atendimento da finalidade pública da nossa atividade, com o objetivo de executar as competências legais e cumprir as atribuições legais do serviço público notarial e registral, conforme expressamente previsto no inciso II do art. 7º da referida Lei, e o Provimento nº 149 do CNJ de 30/08/2023; que estão cientes que dado o caráter público dos atos notariais e registrais, poderá ser fornecida certidão desta escritura a terceiros, bem como de seu registro na matrícula. Os dados acima declarados são de total responsabilidade das partes, podendo responder civil e criminalmente pelos mesmos. FICAM ARQUIVADOS OS SEGUINTES DOCUMENTOS: Carteira de Identidade e CPF da parte. A pedido do OUTORGANTE, por meio da citada videoconferência, da qual dou fé por este público instrumento, lavro a escritura em meu livro de notas. Assim o disse, do que dou fé, me pediu que lhe lavrasse o presente instrumento, o qual lavrei e encaminhei por meio digital, sendo recebido, lido e aceito pelo OUTORGANTE, conforme declaração expressa em videoconferência, gravada e arquivada em anexo ao presente instrumento, que outorgam e assinam digitalmente, do que dou fé e me pediu este instrumento que lhe li, aceitou, e declarou em videoconferência estar ciente, de todos os termos e informações, me foi dito também ter procedido à leitura completa deste ato, com o qual concorda em todos os seus termos, tendo compreendido seus efeitos e conseguências, sem qualquer ressalva ou vício de consentimento, do que dou fé; declarando ainda que se encontra em pleno exercício de sua personalidade e capacidade civil, tendo declarado não incorrer em erro, dolo, coação, fraude, má-fé ou outro vício do consentimento,

Esse documento foi assinado por VIVIANNE BATISTA ALVES BORGES.

Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código WJ6AN-R5QTP-C9SAN-SGQYA









MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: WJ6AN-R5QTP-C9SAN-SGQYA

Matrícula Notarial Eletrônica: 049122.2025.08.25.00002407-65

Este documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✓ VIVIANNE BATISTA ALVES BORGES (CPF 877.178.831-04) em 25/08/2025 10:08

Para verificar as assinaturas acesse https://assinatura.e-notariado.org.br/validate e informe o código de validação ou siga o link a abaixo:

https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/WJ6AN-R5QTP-C9SAN-SGQYA